



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### NÍVEL DE ENGAJAMENTO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE MENSURAÇÃO

Camila Aparecida Piva - Instituto de Ciências Humanas e Sociais - IHP, camila.piva@ufv.br

Gilberto Venâncio Luiz - Instituto de Ciências Humanas e Sociais - IHP, gilberto.luiz@ufv.br

Palavras-chave: Engajamento Ambiental; Participação Ativa; Conhecimento e Conscientização

Área temática: Sustentabilidade

Categoria: Pesquisa

#### Introdução

As questões ambientais tornaram-se um ponto central na discussão global. Nesse sentido as pessoas já perceberam a necessidade de maior engajamento ambiental. Esse engajamento visa aumentar a conscientização sobre os problemas ambientais, construir conhecimento por meio da educação sobre o impacto do comportamento humano na natureza e mudar esses comportamentos para aumentar a sustentabilidade (JIA; KRETTENAUER, 2019). Desta forma, a compreensão dos comportamentos humanos que os atenuam ou os exacerbam, é crucial para enfrentar os desafios relacionados ao meio ambiente

#### Objetivos

O presente estudo tem como objetivo de desenvolver um modelo de estrutura conceitual sobre engajamento ambiental e a partir deste propor e validar uma escala de medida deste constructo. Especificamente pretende-se: a) Realizar uma revisão de literatura sobre engajamento ambiental e desenvolver uma estrutura conceitual do tema. b) A partir do modelo conceitual extrair dimensões e itens (variáveis) que irão compor o constructo e criar uma escala de avaliação do nível de engajamento ambiental. c) Validar a escala proposta e mensurar o nível de engajamento ambiental com base nos dados coletados.

#### Material e Método

Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, pois tem como foco criar uma escala de avaliação do nível de engajamento ambiental. A Coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário online. A amostragem foi não-probabilística por conveniência e a amostra final foi de 156. Na validação da escala usou-se as técnicas estatísticas de Análise Fatorial Exploratória, Coeficiente Alfa de Cronbach e a Correlação Inter-itens. Para análise e realização dos cálculos foi utilizado o Software Jasp 0.15.

#### Apoio Financeiro

PIBIC/UFV/CNPQ

#### Resultados e Discussão

A escala final ficou 20 variáveis distribuídas em três fatores, nomeados da seguinte maneira: Fator 1 - Participação Ativa, Fator 2 - Conhecimento e Conscientização, e o Fator 3 - Ações Pessoais, sendo esses construtos representativos das ações realizadas pelos participantes. Os fatores encontrados tiveram coeficientes Alfa de Cronbach maiores que 0,60, e as variáveis dentro de cada fator obtiveram Correlação Inter-itens acima de 0,30, demonstrando a validade deles. Observou-se que a maioria dos participantes tinha baixo nível de engajamento e um conhecimento limitado sobre o assunto.

#### Conclusões

Com base no referencial teórico e nos dados levantados pode-se criar uma escala com indicadores consistentes, que demonstram a validade do modelo para avaliar o comportamento das pessoas em relação ao nível de engajamento e sua participação ativa. Foi possível notar que a maioria dos participantes não sabiam ou sabiam pouco sobre o assunto do meio ambiente, o que evidencia que as instituições de ensino, universidades/faculdades, empresas, prefeituras necessitam de um programa de especialização, acessível ao público, e de divulgação assertiva, permitindo que chegue até as pessoas.

#### Bibliografia

DEAN, Angela J. et al. How do marine and coastal citizen science experiences foster environmental engagement?. *Journal of environmental management*, v. 213, p. 409-416, 2018.

JIA, Fanli; KRETTENAUER, Tobias. Environmental Engagement and Cultural Value: Global Perspectives for Protecting the Natural World. *Frontiers in Psychology*, p. 2853, 2019.

MILFONT, Taciano L.; SIBLEY, Chris G. The big five personality traits and environmental engagement: Associations at the individual and societal level. *Journal of Environmental Psychology*, v. 32, n. 2, p. 187-195, 2012.

#### Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Universidade Federal de Viçosa através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFV/CNPQ).